

## EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM PESQUISA CIENTÍFICA

**Resumo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na participação de um projeto de pesquisa científica. Relato de experiência realizado a partir da participação voluntária de 05 discentes na coleta de dados de um estudo do tipo Pesquisa Participante Baseado na Comunidade (PPBC) com idosos, decorrente de um projeto de pós-doutorado, que ocorreu em 2019 em uma Instituição de Ensino Superior (IES). Esta participação gerou, nos estudantes, sentimentos e emoções positivas, que acarretou em maior facilidade e empenho na realização das demais disciplinas do curso; contribuiu para o desempenho de habilidades cognitivas, procedimentais e atitudinais esperadas no processo de formação acadêmica e cidadã, bem como para melhoras no desempenho dos instrumentos básicos do cuidar. Houve ainda ampliação do conhecimento acerca dos métodos e das etapas referentes à investigação científica. Compreende-se que a pesquisa científica deve ser incentivada em IES, ao longo da graduação, visto que experiências com investigação científica favorece a formação integral do enfermeiro.

Descritores: Estudante, Ensino Superior, Pesquisa Científica, Educação em Enfermagem.

Experience of nursing students with scientific research

**Abstract:** To report the nursing students experience in participating in a scientific research project. Experience report based on the voluntary participation of 05 students in a Participatory Community-Based Research (PCBR) study, with elderly people as sample, resulting from a postdoctoral project, realized in 2019 at an private University. The students had positive feelings and emotions, which led to greater ease and commitment in carrying out the others course subjects; it contributed to cognitive, procedural and attitudinal skills performance, that is expected in the academic and citizen training process, as well as to improvements the basic care instruments performance. There was an increase in knowledge about methods and stages related to scientific investigation. It is understood that scientific research should be encouraged in University, throughout the undergraduate course, since experiences with scientific research contribute to the integral training of nurses. Descriptors: Students, Education Higher, Scientific Research, Education Nursing.

Experiencia de estudiantes de enfermería con investigación científica

**Resumen:** Informar la experiencia de estudiantes de enfermería en la participación en un proyecto de investigación científica. Informe de experiencia basado en la participación voluntaria de 05 estudiantes en la recolección de datos de un estudio basado en Investigación Participativa de Base Comunitaria (PPBC) con personas mayores, resultado de un proyecto postdoctoral, que se llevó a cabo en 2019 en una Institución Educativa de Educación Superior (IES). Esta participación generó, en los estudiantes, sentimientos y emociones positivas, lo que propició una mayor facilidad y compromiso en el desarrollo de las demás asignaturas del curso; contribuyó al desempeño de las habilidades cognitivas, procedimentales, actitudinales esperadas en el proceso de formación académica y ciudadana, así como al mejoramiento en el desempeño de los instrumentos básicos de atención. Se incrementó el conocimiento sobre los métodos y etapas relacionados con la investigación científica. Se entiende que se debe fomentar la investigación científica en las IES, a lo largo de la carrera, ya que las experiencias con la investigación científica contribuyen a la formación integral del enfermero.

Descriptor: Estudiantes, Educación Superior, Investigación Científica, Educación en Enfermería.

### Monnik Helles Pereira Correia Higino

Enfermeira. Centro Universitário Euro Americano - Unieuro. Brasília. DF - Brasil.  
E-mail: [monnikhelles@gmail.com](mailto:monnikhelles@gmail.com)

### Thaís de Souza Misquita

Enfermeira. Centro Universitário Euro Americano - Unieuro. Brasília - DF - Brasil.  
E-mail: [thaissm98@gmail.com](mailto:thaissm98@gmail.com)

### Mylene Rosa da Silva

Acadêmica de Enfermagem. Centro Universitário Euro Americano - Unieuro. Brasília - DF - Brasil.  
E-mail: [enfermeira.mylenarosa@gmail.com](mailto:enfermeira.mylenarosa@gmail.com)

### Davi Araújo Pinheiro

Acadêmico de Enfermagem. Centro Universitário Euro Americano - Unieuro. Brasília - DF - Brasil.  
E-mail: [davidpinheiro75@hotmail.com](mailto:davidpinheiro75@hotmail.com)

### Talita de Cássia Raminelli da Silva

Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Docente do curso de graduação em Enfermagem no Centro Universitário Euro Americano - Unieuro. Brasília - DF - Brasil.  
E-mail: [talitaraminellisilva@gmail.com](mailto:talitaraminellisilva@gmail.com)

### Andréia Guedes Oliva Fernandes

Enfermeira. Doutora pela Universidade Federal da Bahia. Docente do Centro Universitário Euro Americano - Unieuro. Brasília - DF - Brasil.  
E-mail: [andreiaguedesenfa@hotmail.com](mailto:andreiaguedesenfa@hotmail.com)

### Silvia Matumoto

Enfermeira. Doutora pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Docente associada no Departamento Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo.  
E-mail: [smatumoto@eerp.usp.br](mailto:smatumoto@eerp.usp.br)

Submissão: 15/04/2021

Aprovação: 22/10/2021

Publicação: 18/12/2021

### Como citar este artigo:

Higino MHPC, Misquita TS, Silva MR, Pinheiro DA, Silva TCR, Fernandes AGO, Matumoto S. Experiência de estudantes de enfermagem com pesquisa científica. São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(36):498-503.

DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.498-503>

## Introdução

A inclusão da pesquisa na graduação é imprescindível para a qualidade do processo de formação no ensino superior e é reconhecida como um dos pilares da universidade, além do ensino e da extensão. No itinerário formativo dos estudantes de Enfermagem a investigação científica deve ser adotada como um dos temas transversais nas matrizes curriculares do curso, de modo a promover no acadêmico atitude investigativa e assim transformar o ato de pesquisar em atividade cotidiana, visto que a competência científica contribui para a formação de um sujeito crítico, reflexivo e inovador da realidade social e profissional<sup>1,2</sup>.

Constata-se que a pesquisa é incorporada à prática e propicia a renovação da teoria. Para o futuro profissional de enfermagem compreender a utilidade e a aplicabilidade da pesquisa na prática assistencial é essencial, pois denota competência científica no campo profissional e conseqüente participação na equipe de saúde como agente questionador e transformador da realidade. Além disso, contribui para a evolução científica e tecnológica na área da saúde, para a intervenção de cuidados no contexto atual, de modo a melhorar o bem-estar de vida das populações. Por isso verifica-se o incentivo do desenvolvimento da competência científica desde a graduação<sup>1,2</sup>.

Um estudo transversal de abordagem quantitativa realizada em Instituição de Ensino Superior (IES) do Ceará com acadêmicos de enfermagem, apontou que a pesquisa científica facilita a elaboração de projetos de intervenção social, expande conhecimento científico e conhecimentos acerca do contexto sociedade, constitui um incentivo

ao desenvolvimento profissional e pode contribuir na melhoria da habilidade de avaliação crítica, gestão e organização nos processos de trabalho<sup>3</sup>.

É reconhecida a necessidade que as Instituições de Ensino Superior (IES) disponham de estrutura e recursos metodológicos adequados que sejam capazes de oferecer ao estudante atividades em que ele possa desenvolver a sua capacidade intelectual (de ensino), a sua habilidade de produção científica (de pesquisa) e habilidades práticas (de extensão). No entanto, é um desafio para a educação brasileira alcançar essa realidade. Ainda que a literatura aponte o interesse de estudantes na área de pesquisa científica, verifica-se algumas dificuldades na implementação da pesquisa na educação universitária, devido às questões políticas, econômicas e sociais, a exemplo, a falta de investimento público e privado em projetos de iniciação científica<sup>1,3</sup>.

Diante do exposto, percebe-se a necessidade de maior fomento à pesquisa científica ao longo da graduação e de reflexão no que se refere ao conhecimento, importância e realização desta atividade. Em vista disso, acredita-se ser relevante relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na participação de um projeto de pesquisa científica.

## Material e Método

Trata-se de um relato de experiência realizado a partir da participação voluntária de 5 discentes do curso de enfermagem, na etapa de coleta de dados de um estudo do tipo Pesquisa Participante Baseado na Comunidade (PPBC)<sup>4</sup>, decorrente de um projeto de pós-doutorado, que ocorreu no segundo semestre de 2019 em uma Instituição de Ensino Superior (IES).

Para a coleta de dados, utilizou-se da estratégia de grupo de reflexão<sup>5</sup>, o qual foi composto por 13 idosos. Foram realizados quatro encontros de 1 hora e 30 minutos cada, com intervalo de uma semana entre eles, nos quais aconteciam discussões reflexivas que eram instigadas por perguntas norteadoras propostas para cada encontro, com o intuito de provocar uma reflexão por parte dos idosos acerca de seus sentimentos, experiências e perspectivas em relação à saúde deles. Para facilitar a interação do grupo, os participantes eram dispostos em círculos. O preparo do ambiente, o acolhimento dos participantes, a aplicação dos TCLE e do questionário de dados sociodemográficos, bem como os registros das reflexões oportunizadas em cada encontro, foram realizados pelos estudantes.

Referente ao preparo do ambiente, os estudantes eram responsáveis, junto à pesquisadora, por realocar as mobílias da sala para facilitar a locomoção dos participantes e organizar as cadeiras da sala em círculo; por organizar uma mesa de coffee break; por decorar a sala com elementos pertinentes para cada encontro; por manter a temperatura da sala num clima agradável e harmonizar o ambiente com músicas para o acolhimento.

No acolhimento os estudantes receberam os participantes; os direcionaram para os assentos e ofereciam os alimentos e as bebidas disponíveis. No primeiro encontro, após o acolhimento foi lido e aplicado o TCLE e o questionário sociodemográfico, para os idosos que aceitaram, voluntariamente, participar do estudo. Ao longo da ocorrência dos grupos de reflexão, os estudantes registravam manualmente as reflexões dos participantes e após

cada encontro digitavam e arquivavam tais registros em computador próprio para a pesquisa.

## Resultados e Discussão

Participar da etapa de coleta de dados da pesquisa referida no estudo foi significativo para o grupo de estudantes, visto que contribuiu para o desempenho de habilidades cognitivas, procedimentais e atitudinais esperadas no processo de formação acadêmica e cidadã.

Um estudo de abordagem qualitativa realizado em 2017 com dezenove docentes de cursos de graduação com o objetivo de identificar a relação entre ensino e pesquisa na representação da qualidade do ensino, evidenciou que a pesquisa quando relacionada ao processo pedagógico, torna-se uma estratégia importante para a qualidade educacional, pois integra a prática com a teoria, é uma estratégia que possibilita os alunos pensarem sobre a prática e buscarem o conhecimento por meio da pesquisa, e assim favorece o desempenho de habilidades investigativas, cognitivas, criativas e resolutivas durante o processo de formação<sup>2</sup>.

Outra pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória do tipo estudo de caso desenvolvida em um curso de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do Sul do Brasil, com a participação de 23 estudantes, com objetivo de identificar como a abordagem do tema investigação científica pode contribuir para o desenvolvimento da competência científica na percepção de estudantes do curso de Enfermagem, revelou que as atividades relacionadas à pesquisa contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades esperadas na formação do enfermeiro e que, tais competências investigativas, estão relacionadas aos

arranjos curriculares, ao método da problematização, à estratégia pedagógica tutorial, ao papel do professor como ativador no processo ensino-aprendizagem em pesquisa e às atividades extracurriculares, como iniciação científica, participação em projetos de extensão, de ensino e de pesquisa, como também em grupos de pesquisa, para aperfeiçoamento da prática<sup>1</sup>.

Os estudantes do presente relato também tiveram a oportunidade de conhecer uma abordagem metodológica na prática, por meio da aplicação da PPBC, houve ampliação do conhecimento acerca dos métodos que podem ser utilizados em estudos científicos, os quais são abordados na teoria em disciplinas relacionadas a pesquisa, como o “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)” e a “Metodologia científica”, que fazem parte da grade curricular do curso de Enfermagem.

A PPBC trata-se de uma abordagem metodológica colaborativa que abrange estratégias para que ocorra a participação ativa da comunidade no estudo. Neste tipo de pesquisa a participação conjunta deve ser valorizada, acontecer em todas as etapas do estudo e viabilizar intervenções que condizem com as reais necessidades da população estudada. A integração comunitária e a equipe de pesquisa no processo de investigação possibilitam aos sujeitos a compreensão crítica, global e significativa do contexto em que se vivem, a qual oportuniza processos de mudanças e efetivas transformações sociais<sup>4</sup>.

Nesse sentido, essa metodologia permite ampliar o debate em torno de quem são os sujeitos envolvidos nas intervenções do pesquisador e como são inseridos no processo de pesquisa; adota como necessário o estabelecimento de relações horizontais, as quais

favoreçam as possibilidades de encontro, de diálogo, de motivação pessoal, de satisfação e de uma permanente autotransformação que alcance a todos<sup>6</sup>.

Participar das atividades desenvolvidas em cada encontro dessa PPBC gerou, nos estudantes, sentimentos de gratidão, satisfação pessoal e emoções como, motivação, alegria e comoção, o que acarretou maior facilidade e empenho dos discentes na realização das demais disciplinas do curso.

Estudos trazem uma inter-relação entre emoções, sentimentos e aprendizagem de discentes, no qual a motivação, o empenho, o entusiasmo e o êxito pessoal do indivíduo auxiliam no desempenho cognitivo e interferem positivamente na memória de curto e longo prazo<sup>7</sup>. Em contrapartida, estudantes com sentimentos negativos durante a graduação estão mais sujeitos a danos na formação profissional<sup>8</sup>.

Especificamente, para os acadêmicos de enfermagem, participar dessa pesquisa foi de grande relevância para formação profissional, dado que a população do estudo composta, exclusivamente, por idosos é crescente nos serviços de saúde<sup>9</sup> e que a enfermagem é uma categoria profissional expressiva atuante na rede de atenção à saúde. Assim, acredita-se que ter experiência em uma pesquisa com pessoas da terceira idade e proporcionar reflexões acerca da saúde, como relatado neste manuscrito, é de extrema importância para a prestação de cuidados a esse público no presente e no futuro.

O grupo de estudantes observou melhoras no desempenho dos instrumentos básicos do cuidar, inerentes ao processo de trabalho da enfermagem. Estes são definidos como um agrupamento de conhecimentos, atitudes e habilidades do profissional de enfermagem, essenciais para a prática do cuidado

integral, que busca atender as necessidades de cada indivíduo, família e coletividade<sup>10</sup>.

Dentre os instrumentos básicos do cuidar estão a observação, a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe, o planejamento, a avaliação e o método, os quais contribuíram para a criação de vínculos, para a construção de uma relação de confiança entre os participantes do grupo e para a humanização do cuidado, que acarretou na aprimoração do currículo acadêmico e na formação profissional dos estudantes envolvidos. A literatura aponta que a intensificação do ensino dos instrumentos básicos do cuidar, bem como a promoção de espaços na universidade, como ocorreu no atual estudo, para o desenvolvimento de tais habilidades, são importantes<sup>10</sup>.

Os acadêmicos também perceberam que a estratégia de grupo de reflexão adotada na pesquisa foi relevante para a aquisição de novos conhecimentos, para a reflexão crítica acerca da temática saúde trabalhada com o grupo e para a interação entre os participantes. O diálogo é essencial para a reflexão e ação dos indivíduos quando há necessidade de transformações sociais de forma humanizada, tais atos em um grupo proporcionam atitudes de liberdade e de crítica e expressam a conscientização, o respeito e a relevância de cada pessoa para o grupo e de sua situação social<sup>5</sup>.

Houve um relacionamento horizontal entre a pesquisadora, os estudantes e os participantes do estudo. Essa forma de relacionamento oportuniza espaços de aprendizagem mútuos de modo que todos se tornem sujeitos do processo de construção do conhecimento. Dessa forma, não há um líder como “detentor do saber”, mas as percepções e as experiências de cada membro do grupo de reflexão

são consideradas para o processo de construção de novos saberes, o que configura uma participação ativa de todos os envolvidos no grupo<sup>5</sup>.

Ademais a elaboração do atual manuscrito, posterior a experiência vivenciada, é compreendida como uma oportunidade de reflexão e releitura da atividade de pesquisa desenvolvida pelos acadêmicos e assim pode ser considerada como mais um momento de aprendizagem, sendo compreendida como uma atividade extracurricular que constitui uma das etapas do processo de investigação científica, referente a divulgação do conhecimento.

Conforme apontado por Begui<sup>1</sup> e colaboradores quando os estudantes de graduação tem a oportunidade de experienciar o contato com pesquisas realizadas entre pós-graduandos, habituam-se às etapas da pesquisa, ampliam seus horizontes no quesito formação em pesquisa científica e assim, ganham mais embasamento para o desenvolvimento de novos projetos e investigações elaboradas individualmente.

## Considerações Finais

A participação e o envolvimento dos discentes na PPBC relatada, possibilitou a transformação dos mesmos pela experiência vivenciada durante as reflexões ocorridas nos encontros, as quais promoveram a construção do conhecimento científico. Além disso, contribuiu para a formação acadêmica e profissional, tendo em vista a melhora no desempenho dos estudantes na realização das demais disciplinas do curso e no aperfeiçoamento da execução do cuidado de enfermagem em atividades acadêmicas, mediante a utilização dos instrumentos básicos do cuidar.



Acredita-se que a participação de discentes em grupo de pesquisa devem ser incentivada nas Instituições de Ensino Superior, assim como outros programas que promovam o desenvolvimento científico e colaborem para a formação profissional do estudante.

Compreende-se que tais experiências com a pesquisa proporcionam ações articuladas com o ensino e a extensão e propiciam meios para uma formação integral que vai além do tecnicismo, busca formar profissionais e cidadãos éticos e comprometidos com a realidade social que vivenciam.

## Referências

1. Begui JR, Guariente MH, Garanhani ML, Carvalho BG, Ferrari RA, Galdino MJ. Pesquisa como princípio científico e educativo na formação do enfermeiro. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 2020; 19:1-9.
2. Soares SR, Cunha MI. Qualidade do ensino de graduação: concepções de docentes pesquisadores. *Rev Avaliação Educação Superior*. 2017; 22(2):316-331.
3. Araújo AM, Morais HC, Vasconcelos HC, Rabelo JC, Santos RX, Holanda RE. A pesquisa científica na graduação em enfermagem e sua importância na formação profissional. *Rev Enferm UFPE*. 2015; 9:9180-9187.
4. Borges CJ, Munari DB, Bianco VC, Dias PC, Medeiros M, Stacciarini JM. Pesquisa participante baseada na comunidade: fundamentos, requisitos e desafios ao pesquisador. *Rev Enferm UFSM*. 2019; 9:1-18.
5. Freire P. *Conscientização*. São Paulo. Cortez e Moraes. 1980; 53.
6. Mendes R, Pezzato LM, Sacardo DP. Pesquisa-intervenção em promoção da saúde. *Ciência Saúde Coletiva*. 2016; 21(6):1737-1746.
7. Fonseca V. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. *Rev Psicopedagogia*. 2014; 31:236-253.
8. Silva AL, Sousa SC, Chaves AC, Sousa SG, Filho DR. Importância da extensão universitária na formação profissional. *Rev Enferm UFPE*. 2019; 13:1-8.
9. Brasil. Ministério da Saúde. *Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica Sobre a Saúde da Pessoa Idosa*. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília. 2017. 108 p. Disponível em: <<http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/20/Caderno-Caderneta-Cor.pdf>>.
10. Camacho AC, Joaquim FL. Reflexões à luz de Wanda Horta sobre os instrumentos básicos de enfermagem. *Rev Enferm UFPE*. 2017; 11(12):5432-5438.